

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julia de T. Sebastião Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, semestralmente 12500 rs.—Numero avulso 50 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 12800 rs.—Brazil, (Moeda forte) 32500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 80 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECÇÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

O Nosso Aniversario

Completamos hoje o nosso trigessimo quinto aniversario, o que na vida jornalistica constituiria uma efemeride a festejar, se, não fosse a terrivel crise que augustiosamente atravessam as empresas com o papel carissimo, material e mão d'obra; contudo para nós, é mais uma victoria esse aniversario que sempre encaramos cheio de dificuldades e de futuro incerto, mas que a tenacidade aliada a um patriotismo bairrista fizeram triumphar de todos os obstaculos, até hoje.

Alheando-nos por completo da politica partidaria e pessoal, que ora grassa em todas as povoações, conseguimos collocarmos n'uma situação, que nos impõe a obrigação de aconselharmos, o que vamos pôr á vista de todos especializando os nossos colegas do concelho.

Basta de politiquice; abatam-se bandeiras partidarias; finalisem-se os odios pessoas e coletivos; respeitem-se crenças; acatem-se vontades por maioria; collocé-se cada um no seu lugar; auxiliem-se iniciativas progressistas; surjam melhoramentos. Eis um amplo programa, que devia constituir a base fundamental de todos os órgãos de imprensa, de administração official e dos que podem dar um principio ao resurgimento do commercio e industria n'esta vila.

Já um nosso colega, pela pena distinta de um seu colaborador, expoz n'uma carta com uma lucidez admiravel todo esse programa do resurgimento espozendense, e nós collocando-nos também, nesse campo incondicionalmente, marcamos a nossa boa vontade para tudo que seja evolução do concelho, como ha sete lustros temos feito á custa de muito trabalho e sacrificio.

Seja marcado com pedra branca nos anaes d'este jornal a hora de paz e concordia porque tanto anciamos o que sempre desejamos vêr reinar entre todos os povos do concelho.

UM ALVITRE

A pressa com que redigimos o fuado do nosso numero passado, deu margem a não ser comprehendido muito bem o que pretendiamos explicar.

Sabemos perfeitamente que só uma autoridade, (a Camara) poderia crear um impôsto para obviar a sahida do milho do concelho, encarecendo-o; mas quando escreverâmos: *Isto está mesmo assim, quer dizer: quanto peor melhor;... para os que iludindo a confiança do povo executam os maiores latrocinios á sombra da legalidade e nada mais.*... queriamos-nos referir ás autoridades que o deixam ir queimar no alto mar, como asseverou um colega d'este concelho.

Para ser queimado em alto mar, é preciso que a fiscalização aduaneira esteja, ... a dormir; vá assim para não darmos o nome devido,

Damos esta explicação, unicamente, para melhor comprehensão, mas como também a nossa Alfandega, vendo-se atingida, pretenda que lhe expliquemos por onde passa o milho, vamos evitar esse trabalho dizendo o seguinte:

O milho que é queimado no alto mar foi

o nosso colega GRULHA de Fão, quem a deu por informação de alguém residente em Barcelinhos; que o mesmo sahe para fóra de Portugal, seja por mar ou por terra, é um facto que o actual preço d'esse genero perfeitamente explica. Isto dizemo-lo nós sem receio de desmentido porque a falta é patente e o alto preço, ... CRESCENTE.

PAX

Portugal, esse nobre, heroico Portugal que conquistou pelo seu esforço, intelligencia e valentia um lugar honroso entre as nações, está dando lugar a uma campanha infamissima numa ex-colonia sua:

Não pode ser mais infame *isso*, que os brasileiros se lembraram de chamar: «nativismo» que só se manifesta contra portuezes com a exclusão de qualquer outra nacionalidade... Não é nativismo: é cobardia, é falta de respeito, é insania.

Mas, o que vemos atualmente desemrolar-se no territorio portuguez, não dará motivo justificado aduvidas pela maneira como estamos sendo governados e dirigidos?

Espozende, situado no extremo leste de Braga, não dará também no pequeno ambito do seu concelho um frisante exemplo, um contingente dá desorganisação que reina? De dissolvenca?

Analysemos a situação politica, religiosa do concelho e bordemos friamente algumas considerações que os factos nos suggerirem, que até hoje calamos, por não nos querer intrometter em assumtos alheios.

Principiemos por Fão, por ser a principal freguezia do concelho.

O snr. arcebispo de Braga, entendeu dever suspender de parochio o rev.º Luiz Fernandes d'Azevedo, sob accusação de concubinage já existindo processo antigo no Tribunal Ecclesiastico a esse respeito, segundo se diz. Uma comissão procurou entrevistar-se com o snr. Arcebispo para que sustasse a sua ordem visto a sua falsidade não a recebeu o prelado, apesar de ser constituida por pessoas de distincta representação n'aquella freguezia, por que?...

Por sua vez, a comissão resolveu que não fôsse parochio para Fão, em virtude da classificaçao de «pouco digno» que lhes foi dada.

Aconselhavamos, pois que houvesse uma transigencia honrosa para todos, para que se acabem de parte a parte as divergenças, que só causam, duvidas sobre a bondade que deve exornar os que estão empenhados em tal lucta...

Demais o ex-parochio de Fão, intelligente como é não iria exercer ás escancaras, aos olhos de todo o mundo, actos que a Egrêja não permite aos ecclesiasticos; portanto o prelado permitindo-lhe a aceitação de umas capelarias vagas iria finalizar com um atrito, que já dura demasiado.

Resta-nos falar do unico padre demitido por concubinage que sempre seguiu politica diferente dos seus outros colegas demissionarios.

Este padre sob o ponto de vista da moral e da razão é di-

gno de todo o respeito para os homens de bem.

Crear os filhos, educal-os e pô-los aptos para angariarem a vida é um preceito christão, é uma maxima que quasi todos os dias pregam nos pulpitos os ministros do catholicismo, porque rasão não a deve praticar o que aconselha.

Bem sabemos que os canons não o permitem; mas se atendermos a idade avançada desse padre, não era caso para tamanho castigo! Que fiseram os catholicos de todo o orbe ao pontifice Alexandre VI?...

Não foram só os filhos; foram os crimes que á sombra do solio pontificio cometeram esses filhos que tristemente celebres ficaram na Historia Mundial e Papalina—Lucrecia e Cezar Borgia.

Haja paz. Haja socêgo! Um colega lançou o alvitre de crear-se os «Amigos d'Espozende». Não os poderão haver enquanto reinar esta anarquia, que a continuar, subverteria tudo e todos.

Não podemos crear um ideal comum sem que acabem as contendas politica-religiosa em que está dividido o concelho, que só acabarão quando sejam feitas mutuas concessões, o que esperamos seja feito, daço o patriotismo dos habitantes do concelho.

NOTICIARIO

EM PERIGO

Esteve uma embarcação no nosso rio, e a que os nossos colegas já se referiram de que se salvaram os tripulantes, graças á coragem e sangue frio dos nossos destemidos conterraneos José Cunha e Manoel Loureiro.

Bom seria que uma condecoração ornassem o peito dos destemitos rapazes, o que era de justiça e facil se o ex.^{mo} sur. Delegado Maritimo quizer empenhar-se n'isso.

Teatro

Cremos que em meados de Novembro, será levado a efeito um espectáculo, que constará de diversas comedias e um *randoille*, sendo este da autoria de um nosso companheiro de redacção, que já tem produzido e com inteiro agrado, diversas peças teatraes.

DR. JUSTINO CRUZ

Em 11 do corrente foi que ha 5 anos se deu o falecimento do distincto advogado e secretario geral do Governo Civil de Braga sr. Dr. Justino Cruz.

Os seus amigos, que eram todos que com ele privaram, foram em romagem ao tumulo no cemiterio e distribuiram 50000 pelos pobres da cidade de Braga.

Nós que tivemos pelo distincto causidico, sincera admiração, deixamos aqui consignada a nossa humilde homenagem.

FALECIMENTO

No ultimo dia da penultima semana, recebemos a dolorosa noticia de haver falecido no Porto, o nosso amigo snr. Antonio Clementino Loureiro, que na vespera havia chegado do Pará,

d'onde vinha a comandar o lugre «Espozende 2.º» Este navio, que devido ao temporal fôra arribar a Vigo, teve uma viagem bastante accidentada, que muito correu para o agravamento dos padecimentos d'aquela nosso amigo.

A toda a familia enluctada e em especial, ao nosso querido amigo Firmino Loureiro, irmão do extincto, os nossos sinceros pezames.

«Farol»

Teve uma descensão brilhante este lindo barco ultimamente lançado á agua.

ANNUNCIOS

PULSEIRA

Perdeu-se uma de ouro desde o Hotel Vilarinho até o estaleiro que fica em frente a esta vila.

Dão-se alviçaras a quem a entregar no estabelecimento de Adolfo Julio dos Santos, na rua Conde Aggro Longo, desta villa.

Câmara Municipal d'Espozende

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Espozende

Faz publico que, por espaço de trinta dias, contados da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», se acha aberto concurso documental para provimento do partido medico-cirurgico com sédo nesta vila, com

o ordenado anual de 640\$.

Os concorrentes deverão apresentar, durante o referido praso, na secretaria desta Camara, onde se acham patentes as respectivas condições, os seus requerimentos devidamente documentados.

Espozende e Paços do Concelho, 9 de Outubro de 1920.

O Presidente,
Alexandre Torres

Pinheiros

Para madeira e lenha vendem-se nas matas. Perito de duas mil toneladas. Por junto ou em lotes.

Ver e propostas na Quinta de Belinho—Espozende.

Manipulo

Quem achou uma manivela de automovel, perdida entre Fão e Forjães e quizer entrega-la, dirija-se ao ex.^{mo} snr. Dr. Correia Leite, em Fão, que o gratificará.

Venda de casa

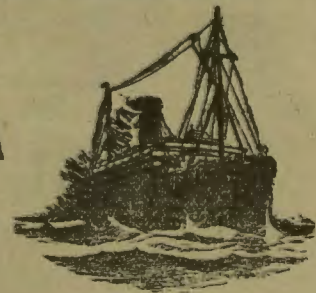
Vende-se uma casa sita na rua da Pedra Alta. Quem pretender dirija-se a Albertina de Assumpção.



R. M. S. P.

MALA REAL
INGLEZA

PAQUETES CORREIOS
A SAHIR DE LEIXÕES



DESNA, em 19 de outubro, para o Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe 325\$00

(Impostos comprehendidos)
ARAGUAYA em 2 de Novembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 330\$00

(Impostos comprehendidos)
ESTES PAQUETES SAHFM DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES ALMANZORA em 18 de Outubro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 330\$00

(Impostos comprehendidos)
ANDES em 8 de Novembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Santos, Monteviden e Buenos Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 330\$00

(Impostos comprehendidos)
Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no ches no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ch aos seus correspondentes nas provincias.

Fão, 17 de Setembro de 1920.



FARMACIA
HIGIENICA

dirigida por

CELESTINO G. PIRES

Autor do afamado LOMBRIGOL FÃO SENSE, eficás para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Fraça—FÃO

SERVICÓ PERMANENTE

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-lorista.



Provedor em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889,

Salon 1889,

Amers 1884,

Londres 1884,

São de Janeiro 1888, etc.

Pedro Franco & C.ª

Rua de Belem, 147—LISBOA